

## Os fatores biopsicossociais de um trabalhador: estudo de caso de um piloto de aeronaves

Ângela Cristina de Arruda<sup>1</sup>, Andressa da Silva Brito<sup>1</sup>, Ana Eloisa Colussi<sup>1</sup>, Nelson Kian<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do 8º Semestre do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco.

<sup>2</sup> Fisioterapeuta, Docente Titular do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco.

**Introdução:** Os profissionais que pilotam aeronaves têm suma importância no meio social, os quais levam cerca 136 pessoas a cada viagem, para vários lugares do país e do mundo, para que essas pessoas consigam chegar a seus compromissos de trabalho, que possam ver suas famílias ou até mesmo ir para as férias desejadas. Esses profissionais estão sujeitos a vários riscos ocupacionais, dentre eles: agentes químicos, agentes biológicos, fadiga física e mental, radiações ionizantes e não ionizantes alterações na umidade do ar, pressão atmosférica, alterações de oxigênio, ruídos e entre outros, que podem causar danos fisiológicos a curto e em longo prazo, além de acidentes de trabalho. **Objetivo:** Este artigo visa contribuir para a análise e discussão dos fatores biopsicossociais do profissional responsável por transportar inúmeros cidadãos por dia. **Metodologia:** Para analisar esses fatores foi utilizado um questionário tipo checklist contendo perguntas sobre seu estilo de vida, trabalho e relações pessoais e interpessoais. **Resultados:** Os resultados foram analisados e comparados com a Regulamentação da Aviação Civil, Constituição Federal de 1988 (CF/88) e artigos publicados que abordavam sobre os assuntos pertinentes ao tema. Obteve-se como principais resultados uma alimentação inadequada, queixa de dores lombares decorrentes da posição de trabalho, ruídos e/ou pressão nos ouvidos e alterações no sono, que podem se enfatizar a longo prazo. De acordo com os dados discutidos ao decorrer do estudo é possível concluir que os fatores biopsicossociais interferem diretamente na produtividade, nos relacionamentos interpessoais, no estado de estresse, que por consequência aumenta os fatores de risco para afastamentos e/ou acidentes de trabalho.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Piloto. Qualidade de vida. Aviação.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

\*Autor correspondente:  
Ângela Crisitna de Arruda,  
Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.  
E-mail do autor:  
angelactna@gmail.com